



Virada de Leite em Montenegro se chama MDB

Dois fatores fundamentais no desempenho de Eduardo Leite em Montenegro: migração de votos do PT, e a mobilização intensa de lideranças locais do MDB, que compõe o núcleo de poder do Palácio Rio Branco.

Nos 20 municípios do Vale do Café Leite venceu em apenas três: Brochier, Maratá e Montenegro. Um pequeno oásis tucano no meio do Vale. Este desempenho é um alerta para os próximos quatro anos do governo Leite, que terá que olhar para nossa região com mais sensibilidade.

O projeto das Rótulas pesaram no voto. Não fosse o empenho do deputado Gabriel Souza junto ao governo do estado, para viabilizar a construção das rótulas de acesso a cidade, certamente o resultado em Montenegro seria outro.

As lideranças emedebistas ficaram no compromisso com Gabriel Souza, agora vice governador, de retribuição em votos. Neste contexto, não podemos deixar de destacar que em São Sebastião do Caf,

“A luta valeu a pena”
Cristiano Braatz
Vice-prefeito

mesmo com o prefeito Julio Campani sendo do mesmo partido de Leite, Onix fez 8,8% mais votos.

Como disse o vice-prefeito Cristiano Braatz, em sua rede social: “dever cumprido”. É evidente que todo o processo que colocou Gabriel Souza na condição de candidato a governador, e posteriormente a eleição de vice junto com Leite, aproximou Braatz e Souza.

Já circulam especulações de que Cristiano possa vir a integrar o governo Leite guiado por Gabriel Souza, que terá uma participação importante no Governo de Leite, conforme suas próprias palavras. Será que Braatz vai carimbar a passagem para o centro do poder Estadual?



O transporte coletivo precisa de soluções

Os números da economia têm registrado desempenho semelhante, e, em alguns indicadores, até melhores aos registrados antes da pandemia. A população de forma geral volta as suas rotinas.

Um dos setores que ainda está fortemente impactado é o transporte público. Várias linhas suspensas, na zona urbana

e interior, não retornaram. A população que mais necessita deste serviço é a que mais sofre.

Na quinta-feira, na tribuna da Câmara, o vereador Paulo Azeredo trouxe o exemplo de Portão, município vizinho, que lançou na semana passada o programa Tarifa Zero, justamente para suprir a falta de transporte público no interior.

O prefeito Kiko Hoff, em entrevista ao programa Pampa Debates, da TV Pampa, disse que após duas tentativas frustradas de concessão deste serviço para a zona rural, inclusive com subsídio, chegou a conclusão que é mais barato aos cofres públicos bancar a gratuidade e finalmente resolver o problema das comunidades que estavam desassistidas.

O serviço começou a operar com linhas que atendem a comunidade rural, estimada pelo



prefeito na entrevista em 2 mil pessoas beneficiadas. A manutenção do transporte Tarifa Zero será com receita do município, através de lei aprovada pela Câmara de Vereadores. Segundo o prefeito de Portão, pouco mais de 30 prefeituras no Brasil já adotam o programa Tarifa Zero.

A situação enfrentada lá é semelhante ao vazio deixado pela empresa concessionária, que por coincidência é a mesma que opera aqui em Montenegro, e que apresentou as mesmas justificativas econômicas.

É lamentável que nada tenha sido feito em prol dos usuários que ficaram sem transporte público. Se considerarmos março de 2020, início da pandemia e da redução de linhas, transcorreram 30 meses e ainda não apareceu uma solução. Já não se ouve, nem na Câmara de Vereadores, discursos defendendo os excluídos do transporte público. Fica a dica.



A hora da verdade

Votos contados, eleitos anunciados e eleitores aliviados ou preocupados. É hora de virar a página, reprogramar a retórica, pensar e começar a fazer o melhor pelo Rio Grande do Sul e pelo Brasil.

Os eleitores terão a oportunidade de mostrar aos seus governados o que era fake news e o que é verdade. No âmbito nacional, especialmente, espera-se nos próximos dias conhecer a política econômica a ser implementada, uma vez que é fundamental para viabilizar e sustentar todas as políticas sociais prometidas.

Abstenções em Montenegro aumentam

No segundo turno 10.774 eleitores de Montenegro não foram votar. No Brasil o índice de abstenções ficou em 20,59% e no Rio Grande do Sul 19,32%, em ambos os casos número menor do que registrado no primeiro turno.

Montenegro ficou na contramão da tendência nacional e gaúcha, registrando 22,25%, portanto 0,83% a mais de ausência do que no primeiro turno. Parte desta ausência está relacionada à sequência de feriados, em meio ao dia da eleição.

E a decoração de Natal?

No próximo dia 8 de novembro acontece o pregão para compra e locação de materiais para a decoração de Natal. Se houver interessados, teremos luzes e brilhos ainda no mês de novembro. Se não, o tempo se esgota e se restringem as opções. Enquanto isso, outras cidades já inauguram suas decorações.

Sabe-se que as compras no setor público são demoradas, mas não dá pra entender porque a licitação não foi realizada antes. A final, desde março foram feitas várias reuniões para tratar do assunto.

Câmara aprova contratação temporária de arquiteto para SMOP

A Prefeitura de Montenegro vai contratar, de forma temporária, um arquiteto para atuar na Secretaria Municipal de Obras Públicas. A autorização foi concedida pela Câmara de Vereadores na sessão desta quinta-feira, 27.

O prazo da contratação é de até 12 meses, a partir da assinatura do contrato, conforme artigos 234 e 235, parágrafo único, da Lei Complementar n.º 2.635, de 1990, ou até a nomeação do profissional aprovado em concurso público, o que vier primeiro. Os requisitos para a seleção são os constantes das Especificações do Cargo, anexas ao Plano de Carreira dos Servidores Municipais. A necessidade de contratação deste profissional se deve pela vacância do cargo, já que a servidora que o ocupava pediu exoneração.

O Prefeito Gustavo Zanatta justificou que a contratação é de extrema necessidade, tendo em vista que a SMOP conta hoje com apenas dois arquitetos. “Devido à crescente demanda de projetos, comissões e fiscalizações, torna-se inviável atender toda as solicitações encaminhadas à Secretaria, bem como reduzir o número de profissionais”, concluiu o prefeito.

Legislativo define orçamento para 2023

Ainda durante a sessão dessa quinta, 27, os vereadores votaram a proposta orçamentária da Casa Legislativa para o exercício de 2023, atendendo ao art. 24, inciso III, da Lei Orgânica Municipal. A proposta, que vai compor o projeto de lei do prefeito municipal, prevê estimativa de receita e fixação de despesas no valor de R\$ 5.576.250,00.